

Resoluções de fim de ano



Esta é uma altura do ano em que muita gente decide, por inúmeras razões definir objetivos para o ano vindouro, as chamadas resoluções de fim de ano e que são frequentemente de uma vastidão imensa. Vão desde questões profissionais, promoções na carreira, mudanças de emprego, a decisões pessoais, como passar a ir ao ginásio ou fazer dieta. A lista costuma ser tão extensa quanto a intenção positiva que motiva a sua elaboração, no entanto, os resultados raramente são os desejados.

Não vou aqui dissertar sobre as razões do insucesso geral destas resoluções, não é esse o meu propósito hoje. O meu propósito é outro e

em concreto é dar-te o meu mais sincero conselho sobre estas
resoluções: não as faças!

Permite-me explicar porquê...

Dizer que o tempo é relativo não é uma dissertação filosófica. Mais, o
calendário que rege o nosso tempo é uma coisa mal amanhada sem
qualquer sentido. Afinal de contas, temos um ano civil com 12 meses,
dos quais 5 têm 30 dias, 6 têm 31 e pelo meio, há um "desgraçado" a
quem só lhe atribuíram uns míseros 28 dias, sendo compensado com um
dia extra de 4 em 4 anos. O próprio dia, oficialmente composto por 24
horas, tem na verdade 23 horas e 56 minutos...

Por tudo isto, apesar de o dia 1 de Janeiro ser um dia comercialmente
importante que marca o início do ano civil, para ti e para mim, tem o
significado de...uma ervilha!

Assim, o que sugiro é que comeces a definir as tuas resoluções e
objetivos no início do teu "ano civil", que é o mesmo que dizer, o teu
ano solar e que começa no dia do teu aniversário. É este o dia mais
importante da tua vida. Não porque recebes presentes e fazes uma
festa. É o dia mais importante a nível astrológico, cósmico e como tal,
espiritual. Em resumo, é o TEU dia!

Ainda assim, e porque o início de ano tem um significado, quanto mais

não seja, pelo que nós lhe atribuímos, o meu conselho é que abordes o novo ano com o Coração. Não o órgão coração que bombeia sangue para as artérias. Com o teu Coração espiritual que sabe, melhor que nada nem ninguém, o que é melhor para ti e que possui o poder único e inigualável de criar a tua realidade. Por isso dá-lhe atenção, escuta-o, sente-o e usa-o como teu aliado valioso para o que pretendes criar na tua vida. Ele tem estado sempre ao teu lado e continuará por toda a eternidade como o teu mais fiel companheiro. Mesmo quando os outros dizem que não. Principalmente quando os outros à tua volta dizem que não!

Dizer "segue o teu coração" não é apenas um lugar comum e uma frase poética. A Vida ensinou-me isso. "Segue o teu coração" é efetivamente o melhor conselho que alguém te pode dar e a melhor resolução de qualquer ano da tua vida!